



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Educação Física Semestre: 2022.2 Turma: 03404

Semestre: 2022.2

Turma: 03404

Disciplina: PSI 5137 – Psicologia Educacional: desenvolvimento e aprendizagem

Horas/aula semanais:4 Horário: quinta às 13:30

Carga horária total (h/a): 72 CH teórica: 54 h/a PPCC: 12 CH prática: não se aplica

Professora: Apoliana R. Groff

email: apoliana.groff@ufsc.br

Pré-requisitos: não se aplica

IMPLEMENTA

Introdução à Psicologia como ciência: histórico, objetos e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de desenvolvimento e de aprendizagem – infância, adolescência, idade adulta. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

- Psicologia como ciência e profissão: breve histórico e perspectivas teóricas.
 - Concepções teóricas em psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem: epistemologia genética e psicologia histórico-cultural.
 - Contribuições da psicologia no contexto da educação:
 - Relações sociais e educativas na sociedade contemporânea
 - Dificuldades no processo de escolarização
 - Práticas não medicalizantes na escola
 - Relações raciais, decolonialidade e contextos educacionais
 - Relações de gênero, sexualidade e contextos educacionais
 - Deficiência e Educação Inclusiva

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o/a aluno/a deverá ser capaz de:

- Compreender a multiplicidade teórica e metodológica da psicologia como ciência e profissão;
 - Apreender os processos de constituição dos sujeitos e seu desenvolvimento social, cognitivo, afetivo;
 - Reconhecer algumas concepções de ensino e aprendizagem e o papel da escola na sociedade contemporânea;
 - Caracterizar a produção do fracasso escolar, em suas múltiplas facetas, desde a perspectiva social;
 - Reconhecer os marcadores sociais da diferença e sua relação com processos sócio-educativos;
 - Refletir sobre práticas não medicalizantes nas instituições de ensino;
 - Posicionar a educação desde o ponto de vista inclusivo.

V. CRONOGRAMA

Data		Leituras Obrigatórias e Atividades Avaliativas
18 a 24/08		Semana de Integração Acadêmica da graduação
1	25/08	Apresentação e discussão sobre o Plano de Ensino.
2	01/09	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. (Capítulo 1)
3	08/09	NEGREIROS, F. Palavras-chave em psicologia escolar e educacional. Campinas: Alínea, 2021. (Desenvolvimento biopsicossocial - criança, adolescente, adulto-jovem e idoso pp. 33-45).
4	15/09	FÁVERO, M.. H.. Jean Piaget e a epistemologia genética. In: Psicologia e Conhecimento. Subsídios da psicologia do desenvolvimento para a análise de ensinar e de aprender. Brasília: Editora UnB, 2005. pp. 93-144
5	22/09	FÁVERO, M.H. Vygotsky e a psicologia sócio-histórica. In: Psicologia e Conhecimento. Subsídios da psicologia do desenvolvimento para a análise de ensinar e de aprender. Brasília: Editora UnB, 2005. pp.185-230
6	29/09	Avaliação - Parte 1 - estudo dirigido e de caso
7	06/10	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. (Capítulo 17)
8	13/10	PATTO, M. H. S. A família pobre e a escola pública: anotações sobre um desencontro. Psicologia USP, São Paulo, 3(1/2), 107-121, 1992.
9	20/10	MOYSÉS, M. A. & COLLARES, C.A. Controle e medicalização da infância. Desidades, n1, ano 1, dez, 2013. Recomendações de práticas não medicalizantes para profissionais e serviços de educação e saúde. 2015.
10	27/10	Avaliação - Parte 2 - estudo dirigido e de caso
11	03/11	VENCATO, A. P. Diferenças na Escola. In MISKOLCI, R. & JUNIOR, J. L. Diferenças na Educação: Outros Aprendizados. (p. 19- 56).
12	10/11	VIEIRA, Paulo Alberto dos Santos; MEDEIROS, Priscila Martins. Pela desracialização da experiência: discurso nacional e educação para as relações étnico-raciais. In MISKOLCI, R. & JUNIOR, J. L. Diferenças na Educação: Outros Aprendizados. (p. 207 - 258).
13	17/11	PELÚCIO, Larissa. Desfazendo o gênero. In MISKOLCI, R. & JUNIOR, J. L. Diferenças na Educação: Outros Aprendizados. (p. 101-151) BALIEIRO, Fernando de Figueiredo; RISK, Eduardo Name. Escola e sexualidades: uma visão crítica à normalização. In MISKOLCI, R. & JUNIOR, J. L. Diferenças na Educação: Outros Aprendizados. (p. 153-205)
14	24/11	DINIZ, Débora. O que é deficiência? São Paulo: Brasiliense, 2012. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
15	01/12	Avaliação Parte 3 – estudo dirigido e de caso (postar no moodle até 08/12)
16	08/12	Fechamento Disciplina e avaliação geral do processo de ensino-aprendizagem.
17	15/12	Nova avaliação se necessário. Conforme disposto no item VIII do Plano de Ensino.

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- a) Estudo dirigido e discussão de textos;
- b) Aulas expositivo-dialogadas;
- c) Realização de exercícios para fixação do conteúdo em sala;
- d) Estudo de casos;
- e) Atividades de pesquisa;
- f) Recursos visuais e audiovisuais.

VII. AVALIAÇÃO

A avaliação envolverá a Prática Pedagógica como Componente Curricular (PPCC) e consistirá em um estudo dirigido de conteúdos teóricos atrelado ao estudo de caso de um estudante da educação básica com dificuldades no processo de escolarização. A avaliação poderá ser realizada de forma individual ou em duplas, será processual considerando três partes:

Parte 1 – estudo dirigido e de caso (2,5 pontos)

Parte 2 – estudo dirigido e de caso (5 pontos)

Parte 3 – estudo dirigido e de caso (2,5 pontos)

Critérios gerais de correção: Formatação dos trabalhos escritos - Times, tamanho 12, espaçamento 1,5 e justificado. Uso das normas da ABNT. Objetividade, clareza e coerência nas ideias expostas nos textos escritos e nas apresentações. Exercício da autoria nas produções individuais e em grupo. Utilização das leituras indicadas na disciplina. Limite de laudas/linhas e do tempo para as apresentações. Entrega da atividade dentro do prazo estipulado.

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

A nova avaliação será realizada no dia 15 de dezembro de 2022, de forma presencial, em sala de aula. Constituirá em uma prova sobre os conteúdos da disciplina.

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AQUINO, J. G. (Org.). Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- FÁVERO, M. H. Psicologia & Conhecimento: subsídios da psicologia do desenvolvimento para a análise do ensinar e aprender. 2 ed. rev. Brasília: Editora da UNB, 2014.
- PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. Queiroz, 1990.
- VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Trad. José Cipolla Neto. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COLLARES, C. A.; MOYSÉS, M. A. Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização. São Paulo: Cortez, 1996.
- DAZZANI, M. V. A psicologia escolar e a educação inclusiva: uma leitura crítica. *Psicol. cienc. prof.* vol. 30, n. 2, p. 362-375, 2010.
- DESEN, M. A.; COSTA JÚNIOR, A. L. (Eds.). A ciência do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- LAROCA. P. O ensino de psicologia no espaço das licenciaturas. *Educação Temática Digital.* v. 8, n. 2, 2007.
- MEIRA, M. E. M. Desenvolvimento e aprendizagem: reflexões sobre suas relações e implicações para a prática docente. *Ciênc. educ.,* v. 5, n. 2, p. 61-70, 1998.
- PULINO, L. H. C. Z. Narrativas, infância e educação: reflexões e perspectivas. *Linhas Críticas,* v. 23, n. 51, p. 412-427, 2018.

XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Terça-feira, 13:30 - 14:30, Sala 11A, Bloco C - CFH. Agendar por email.

Quinta-feira, 11:00 - 12:00, Sala 11A, Bloco C - CFH. Agendar por email.

Leitura Prévia: ASBAHR, F. da S. F.; LOPES, J.S. "A culpa é sua". *Psicologia USP,* 17(1), 53-73, 2006.

Leitura prévia: MOYSÉS, M. A. & COLLARES, C.A. Controle e medicalização da infância. *Desidades,* n1, ano 1, dez, 2013. Recomendações de práticas não medicalizantes para profissionais e serviços de educação e saúde. 2015. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2015/06/CFP_CartilhaMedicalizacao_web16.06.15.pdf